

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras trimestrais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O Fundo Monetário Internacional revisou levemente para baixo, no início de outubro, sua previsão de crescimento econômico global para este ano, a 3,3%, em um contexto marcado pela continuidade de tensões geopolíticas, estagnação das economias desenvolvidas e desaceleração dos países emergentes. Nas chamadas economias desenvolvidas as prioridades devem se traduzir em apoio contínuo à política monetária e aos ajustes fiscais. No caso das economias emergentes, destacam-se os fracos crescimentos previstos.

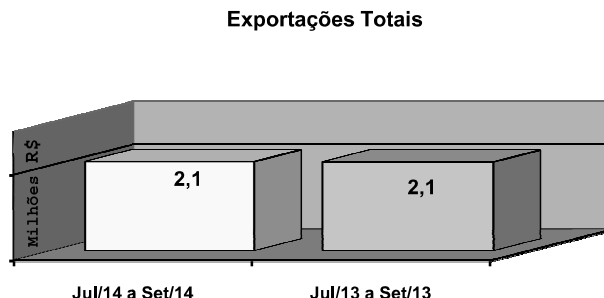
Os Estados Unidos, tiveram um fraco primeiro trimestre em 2014 mas se recuperou no segundo. Na zona do euro o crescimento se concentrou no segundo trimestre, mas com um problema latente que é o risco de deflação.

Entre os países emergentes, o crescimento diminuiu em 2014 em todo o conjunto, como reflexo de uma desaceleração da demanda externa. Desse grupo, a Rússia se destaca por um crescimento muito modesto, de apenas 0,2% previsto para 2014. O Brasil merece também especial atenção, pois deve encerrar 2014 com um crescimento de apenas 0,3%, com o nível de investimentos afetado pela baixa competitividade e pelas condições financeiras.

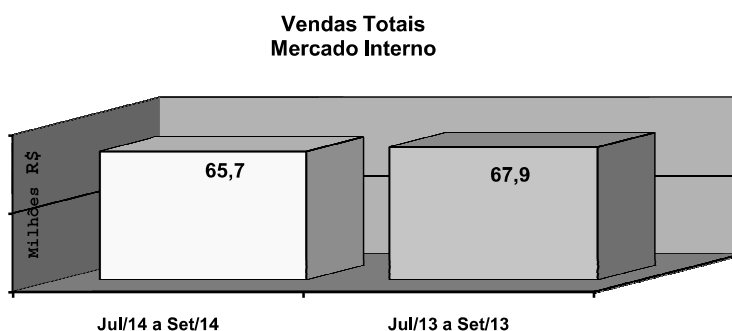
O cenário econômico nacional do trimestre continuou se mostrando frágil, apresentando redução da atividade industrial, contribuíram para isso os eventos como a Copa do Mundo e as expectativas com as eleições. Neste momento, prevalecem perspectivas de elevação dos preços regulados ou administrados pelo governo ainda neste ano ou para o primeiro semestre de 2015. As previsões de crescimento do PIB do Brasil para o corrente ano, inicialmente acima de 2,2%, apontam agora, no início de outubro para valores abaixo de 1,0%, conforme o BC.

3. CONTROLADORA

Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou, no trimestre, exportações no valor de R\$ 2,1 milhões apresentando aumento de 0,4% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.



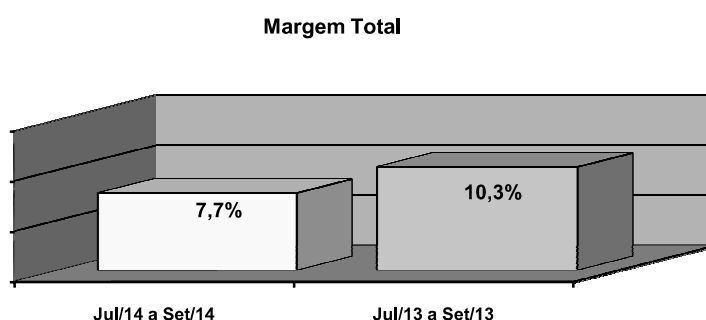
Mercado Interno: a estagnação do mercado no período pré-eleitoral fez com que os resultados da companhia apresentassem uma pequena queda quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa. Outro fator que continuou a ser verificado com intensidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado interno. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 65,7 milhões com redução de 3,3% ante os R\$ 67,9 milhões do mesmo período do exercício anterior.



Comentário do Desempenho

3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 0,9% da receita líquida (0,3% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da estagnação verificada no período pré-eleitoral em decorrência do pessimismo do mercado em que pese o contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos, além da oferta cada vez maior de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foi a contínua melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 7,7% sobre a receita líquida, 2,6 pp inferior aos 10,3% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar negativo de 6,6% da receita líquida (2,3% no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Set/14	Jun/14
Endividamento financeiro líquido	25.019	20.925
Endividamento financeiro total	51.108	35.407
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,42	0,29
Patrimônio Líquido	123.267	121.239
Valor Patrimonial por ação	2,57	2,52

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 5,5 milhões se comparados ao trimestre anterior. Esta variação pode ser considerada normal para o período, pois estrategicamente a companhia opta por um melhor aproveitamento da capacidade em períodos de baixa na procura com vistas a antecipação de parte da produção para períodos de aquecimento na demanda.

A companhia investiu até no trimestre R\$ 1,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

Comentário do Desempenho

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do trimestre anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o trimestre com 1.839 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 37,7 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/14 a Set/14	Jul/13 a Set/13
Operacionais		
Receita Líquida	91.738	84.648
Receitas no Brasil	51.300	52.760
Receitas com o exterior	40.438	31.888
Lucro Bruto	11.444	10.336
EBITDA	4.097	4.433
Resultado Líquido	(486)	143
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	2.580	4.444
Margens		
Margem Bruta	12,5%	12,2%
Margem EBITDA	4,5%	5,3%
Margem Líquida	(0,5%)	0,2%

Indicadores	Set/14	Jun/14
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	86.233	80.303
Endividamento financeiro total	127.768	106.395
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,95	0,82
Patrimônio Líquido	134.074	130.003

4.2 MERCADO E VENDAS

Comentário do Desempenho

Durante o trimestre, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A manutenção deste aumento de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do trimestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 91,7 milhões contra os R\$ 84,6 verificados no exercício anterior, elevação de 8,4%.

4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 0,5% da receita líquida (0,2% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente dos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira, devido principalmente ao período eleitoral e as incertezas da economia para o novo mandato presidencial. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 157,3% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração da economia no período pré-eleitoral. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,5% sobre a Receita Líquida (12,2% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 0,6% sobre a Receita Líquida, contra os 1,3% observados no mesmo período do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 2,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.416 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 44,8 mil, 10,4% superior aos R\$ 40,5 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 557 mil, contra os R\$ 1,4 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 4,1 milhões sendo 7,6% inferior ao apresentado no mesmo período do exercício anterior.

Comentário	Controladora		Consolidado		
	EBITDA (R\$ mil)	Jul/14 a Set/14	Jul/13 a Set/13	Jul/14 a Set/14	Jul/13 a Set/13
Lucro bruto		4.108.873	5.640.828	11.443.532	10.335.523
Despesas comerciais		(5.597.474)	(5.621.965)	(8.566.215)	(7.336.998)
Despesas gerais e administrativas		(3.340.971)	(2.996.337)	(4.216.983)	(3.732.833)
Depreciações e amortizações		1.783.176	1.743.488	3.548.832	3.349.384
Resultado da equivalência patrimonial		2.298.241	893.341	-	-
Outras Receitas Operacionais		1.305.042	1.726.912	1.887.727	1.817.758
EBITDA		556.887	1.386.267	4.096.893	4.432.834

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2013/2014 e 2014/2015, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 27 de outubro de 2014.

A Administração